

QUESTÃO 12

TEXTO 8

Foi numa tarde infinitamente calma de dezembro de 1877 que o capitão Bernardino de Mendonça chegou a Fortaleza, pela estrada nova de Mecejana, depois de penosíssima viagem.*

A seca dizimava populações inteiras no sertão. Famílias sucumbiam de fome e de peste, castigadas por um sol de brasa. Centenas de foragidos, arrastando os esqueletos seminus, cruzavam-se dia e noite no areial incandescente dos caminhos – abantesmas da desgraçada gemendo preces ao Deus dos cristãos, numa voz rouquenha, quase soluçada. Era um horror de misérias e aflições.

Bernardino de Mendonça foi dos últimos que abalaram do interior da província para o litoral na pista de socorros públicos. Totalmente desiludido, quase arruinado, vendo todos os dias passarem por sua porta, em Campo Alegre, magotes de emigrantes andrajosos que batiam do sertão num êxodo pungente, acossados pela necessidade, resolvera também ir-se com a família para Fortaleza, embora mais tarde fosse obrigado a procurar outros climas.

*Grafia utilizada no séc. XIX. Grafia atual: Messejana

(CAMINHA, Adolfo. *A Normalista*. Editora Ática, 1985, pp. 18 e 19)

TEXTO 9

Estava-se em fevereiro, e nem um pingo de água. O poço da Catingueira, o mais onça da ribeira do Banabuiú, que em 1825 não pôde esturricar, sumia-se quase na rocha, entre as enormes oiticicas, de um lado, e do outro o saibro do rio. Era um trabalho para os pobres vaqueiros: aqui, levantar uma rês caída; ali, fazer sentinela nas aguadas a fim de proteger o gado amofinado contra a crueldade do mais forte; e, todos os dias que dava Nosso Senhor, cortar rama. E ainda tinham de percorrer constantemente as veredas e batidas para acudir prontamente à rês inanida de fome e sede, perseguir os porcos, que algum desalmado vizinho teimava em criar, persegui-los a bala, porque o torpe cabeça-baixa impetava os bebedouros.

Era preciso o vaqueiro da Guidinha tornar-se ubíquo, para o que ocupava seus filhos e alguns escravos do amo. O boi com a vista do homem parecia reanimar como se tivera consciência de que ambos padeciam sob a indiferença do mesmo céu.

(PAIVA, Oliveira. *Dona Guidinha do Poço*. Editora Ática, 1995, p. 16)

TEXTO 10

Estava-se no começo do ano, e a questão – haverá inverno ou não? – supria todas as deficiências de assunto. Uns confiavam que sim, outros temiam que não. Tinha-se feito a experiência das nove pedras de sal e dava chuva em fevereiro. Entretanto, as serras ao longe amanheciam cinzentas e a lua não tinha lagoa, o que era mau sinal de tempo. Em compensação, relampeara ao sul e o Aracati já não soprava à noite sobre a cidade, o que indicava aguaceiros próximos. Um chalaceava:

- Eu tenho uma opinião infalível sobre inverno, mas só posso dá-la em junho.

Outro narrava a história de um caboclo que acompanhava como pajem um engenheiro e, olhando para os matos, exclamara: “Hei! Patrão, este ano não temos chuva!”

(SALES, Antônio. *Aves de Arribação*, Edições UFC, 2006, p. 10)

TEXTO 11

A população da cidade triplicava com a extraordinária afluência de retirantes. Casas de taipa, palhoças, latadas, ranchos e abarracamentos do subúrbio, estavam repletos a transbordarem. Mesmo sob os tamarineiros das praças se aboletavam famílias no extremo passo da miséria – resíduos da torrente humana que dia e noite atravessava a rua da Vitória, onde entroncavam os caminhos e a estrada real, traçada ao lado esquerdo do rio Acaraú, até o mar. Eram pedaços de multidão, varrida dos lares pelo flagelo, encalhado no lento percurso da tétrica viagem através do sertão tostado, como terra ferida pela ira de Deus; esquálidas criaturas de aspecto horripilante, esqueletos automáticos dentro de fantásticos trajes, rendilhados de trapos sórdidos, de uma sujidade nauseante, empapada de sangue purulento das úlceras, que lhe carcomiam a pele, até descobrirem os ossos, nas articulações deformadas.

(OLÍMPIO, Domingos. *Luzia-Homem*. Editora Ática, 1998, p. 20)

A seca que abatera o nosso Ceará é a temática que une os quatro excertos (de essenciais romances de autores cearenses) em apreciação.

Qual é a análise que melhor coincide com os excertos acima?

- A) Os quatro fragmentos de textos apresentados descrevem realidades comuns diante de estiagens e algumas consequências da seca no estado do Ceará. Os textos 8 e 11 destacam o problema da seca enquanto questão social, enquanto o texto 10 é o de menor contundência descritivista quanto à estiagem.
- B) No excerto do texto 8, é apresentada certa religiosidade por parte dos retirantes, comum em romances regionais. No texto 9, há a recorrência da labuta sertaneja. No texto 10, destaca-se a crença ou superstições por parte de sertanejos, como ao recorrerem à “experiência das nove pedras de sal”. E, no texto 11, há o enfoque maior aos seres flagelados pela seca.
- C) Os trabalhos apresentados debatem a questão/problemática da seca a partir de visões sociais de seus autores, e são referentes às agruras vividas na década de 1930, quando se deu a pior estiagem registrada no Ceará, à guisa do romance mais importante da escritora cearense Rachel de Queiroz: *O Quinze*.
- D) Nos textos 8 e 11, a alusão ao êxodo rural e aos problemas sociais decorrentes são enfatizados no detalhamento das mazelas físicas das pessoas. No texto 9, depreendem-se muitas dificuldades naquele contexto de fome e miséria. O texto 10 nos apresenta o vento Aracati, reforçando valores telúricos cearenses, e alguns “dedinhos de prosa”.

Olimpíada de Ciências Humanas
do Estado do Ceará

QUESTÃO 13

IMAGEM 12 - Logotipo do podcast



Fonte: PERDIDOS NA PARALAXE. [Locução de]: Débora Fofano, Freddy Costa, Raquel Rocha, Mateus Nascimento, Lia Freitas, Manuh Beserra, Emanuel Messias e Reinaldo Feurhuber. Fortaleza. Podcast. 24 de junho, 2022. Disponível: <https://promocards.byspotify.com/share/fda0c3b539da4d4524242c22e65aa17ca651247a>

Convidamos vocês a ouvir o episódio sobre “Cinema nordestino” no Podcast “Perdidos na Parallaxe”. Neste episódio, a convidada Ana Luiza Rios fala da sua carreira como atriz, roteirista e pesquisadora e, junto com os participantes, reflete sobre o cinema no Ceará, paradoxos do setor e questões sociais que emergem das produções audiovisuais, tanto no estado, quanto no Nordeste.

Diante das reflexões sobre o cinema cearense e os assuntos abordados no episódio, escolha uma das opções.

- A) São comuns, também entre cineastas cearenses, a produção de filmes que abordam temas ligados à ideia de um Nordeste arcaico, naquilo que se conceitua como “Brasil profundo”, que refletem sobre acontecimentos e fatos que perpassam as fronteiras do estado do Ceará e possibilitam peças mais realistas nas suas produções, que é o caso de *O caldeirão da Santa Cruz do Deserto* (1986), *Corisco e Dadá* (1996), *Milagre em Juazeiro* (1999), *Suaçumussará* (2015).
- B) A produção audiovisual cearense ganhou posição de destaque no cenário nacional, consolidando estética e estilo próprios, que fogem a temas recorrentes como a seca, conforme se observa em produções deste início de século, como: *Viajo porque preciso, volto porque te amo* (2009); *Mãe e Filha* (2011); *Cine Holliúdy* (2013); *Praia do Futuro* (2014); e *Pacarrete* (2019), filmes que consolidam a imagem diversa e autêntica do cinema cearense.
- C) O cinema cearense contou com apoio estrutural e investimentos nos últimos anos, através de leis de incentivo à cultura e instalação de equipamentos culturais. Salas de cinema vêm se expandindo e cursos de audiovisual têm se tornado mais acessíveis. Isto tem contribuído para que a produção cinematográfica cearense se consolide como

referência nacional, expressa nos filmes, *Deus é Brasileiro* (2003), *Inferninho* (2019), *Bacurau* (2019) e *Pajeú* (2022).

- D) Resistência, ocupação, fome, seca, religiosidade, violência e messianismo são estéticas e críticas predominantes na cinematografia nordestina, em que a temática social é recorrente. Para além dos estereótipos, emergem no cenário do Ceará filmes com características peculiares como acontece em *O Céu de Suely* (2006), *Praia do Futuro* (2014), *O clube dos Canibais* (2018) e *Cabeça de Nego* (2020), que retomam as temáticas citadas com uma crítica social elaborada.

QUESTÃO 14

IMAGEM 13 - Campo de concentração que retinha retirantes da seca é tombado patrimônio histórico-cultural em Senador Pompeu.



Foto: Camila Lima/SVM (2019)

**Olimpíada de Ciências Humanas
do Estado do Ceará**

IMAGEM 14 – “Flagelados da seca” eram detidos quase sempre antes de chegar a Fortaleza e eram mantidos em campos de concentração.

Ceará aprisionou 73 mil retirantes

Estado queria manter sertanejos fora das grandes cidades

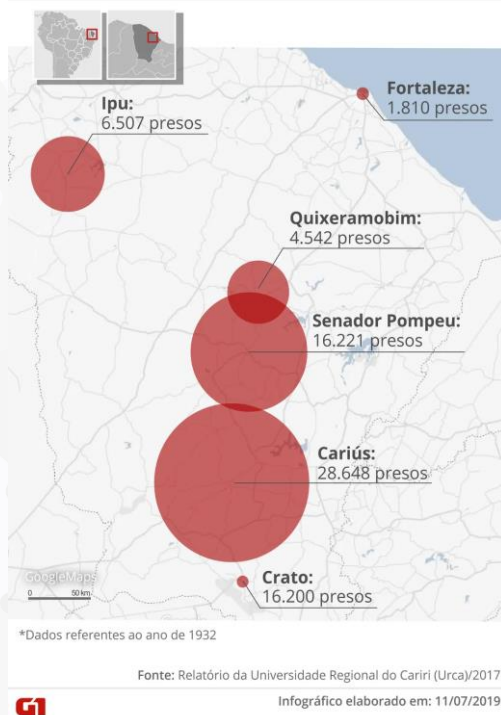


Foto: Arte/G1 (2019)

REFERÊNCIAS:

PORTAL G1. Campo de concentração onde “flagelados da seca” eram aprisionados é tombado no Ceará. Disponível:

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/07/20/campo-de-concentracao-onde-flagelados-da-seca-eram-aprisionados-e-tombado-no-ceara.ghtml>

Analise as imagens acima e marque a opção que considerar mais adequada:

- A) O tombamento, instrumento de reconhecimento e proteção do patrimônio cultural, foi o meio utilizado pelo poder público para manter viva a memória de um acontecimento trágico da história cearense, ao preservar as ruínas dos antigos campos de concentração da cidade de Senador Pompeu.
- B) Os campos de concentração criados no Ceará, no contexto das secas de 1915 e 1932, tiveram finalidade similar aos constituídos pelos nazistas na primeira metade do século XX na Alemanha e em países vizinhos, visando conter elementos prejudiciais ao desenvolvimento de uma grande nação.
- C) A origem dos campos de concentração no Ceará remonta ao ano de 1877, visando reduzir os problemas decorrentes da migração em grande escala para Fortaleza, que recebia enorme fluxo de retirantes, que fugiam da grande seca que assolou o estado naquele período.

- D) Como estratégia para impedir a chegada de retirantes a Fortaleza, as autoridades cearenses construíram campos de concentração nas proximidades das estações ferroviárias de cidades do interior. Estas pessoas eram tolhidas de liberdades individuais e submetidas a rígidos regramentos nestes campos.

QUESTÃO 15

IMAGEM 15: Trecho do vídeo “Veracidade” (2020)



Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=hw4ljaGW-Uk>

Para a resolução da questão, assista ao vídeo em que José Albano relata brevemente seu modo de vida em sua casa de taipa.

Vídeo “Veracidade” (2020): <https://www.youtube.com/watch?v=hw4ljaGW-Uk>

CONTEÚDO RELACIONADO:

“A Terra pode nos deixar para trás e seguir o seu caminho”, de Ailton Krenak.

Disponível: <https://www.ufrgs.br/jornal/ailton-krenak-a-terra-pode-nos-deixar-para-tras-e-seguir-o-seu-caminho/>

RABELO, Rodrigo C. Fim e continuidade das artes segundo os "Cursos de estética" de Hegel. Argumentos, ano 11, n. 22 - Fortaleza, jul./dez. 2019.

Disponível: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/48706/1/2019_art_rcrabelo.pdf

A partir da análise do vídeo e da leitura dos textos indicados, escolha uma opção que reflete sobre a relação homem-natureza e suas consequências:

- A) O renomado fotógrafo cearense José Albano construiu uma casa de taipa na Sabiaguaba por discordar completamente do estilo de vida extrativista também em sua terra natal, passando a viver recluso, recusando visitas e desenvolvendo mecanismos alternativos de sobrevivência que respeitam os recursos naturais disponíveis.
- B) De acordo com Ailton Krenak, pensador e líder indígena brasileiro, a ideia de humanidade é uma abstração criada pelo homem com o intuito de distinguir e

separar o homem da natureza. Essa premissa está na base do desastre socioambiental de nossa época, pois procura justificar uma suposta superioridade humana em detrimento dos diversos seres da natureza.

- C) Para Hegel, filósofo alemão do século XIX, o ser humano é natureza, porém uma natureza que tem consciência de si mesmo. Neste sentido, encontra-se aí um paradoxo, pois o ser humano é, ao mesmo tempo, livre, por ser consciente, e determinado, por ser natureza.
- D) Podemos afirmar que os humanos são os únicos seres no planeta Terra capazes de produzir cultura e conhecimento devido à sua inteligência (linguagem simbólica). Isto não os autoriza a manipular a natureza ao seu bel-prazer, devastando-a sem pensar nela mesma e nas gerações humanas futuras.

QUESTÃO 16

IMAGEM 16 – Quadro “Pela praia de Iracema”



Autor: Descartes Gadelha. Coleção Museu de Arte da UFC.

Disponível: <https://mauc.ufc.br/wp-content/uploads/2018/04/ilustra2004.02.03.jpg>

Análise a obra “Pela praia de Iracema”, de Descartes Gadelha e escolha uma das alternativas.

- A) Descartes Gadelha é um reconhecido e premiado artista plástico cearense que, além de multi-instrumentista, atuou como carnavalesco, compositor de sambas-enredo e diretor de bateria em escolas de samba, blocos e maracatus no carnaval de rua de Fortaleza.
- B) A imagem mostra dois homens brancos de meia idade interagindo com crianças e jovens mulheres, que lhes dirigem olhares e sorrisos, enquanto, em segundo plano, um avião indica a cidade como destino turístico.
- C) A obra retrata o turismo e a exploração sexual presentes nas orlas de Fortaleza, interseccionando a problemática com questões de etnia, gênero e classe social.

- D) O artista, considerado um iconoclasta, expõe feridas abertas do cotidiano e da cultura nordestinas, refletindo sobre a responsabilidade das vítimas pelos abusos sexuais sofridos.

QUESTÃO 17

IMAGEM 17 – Notícia de jornal

Tartaruga-verde de quase 150 kg encalhada no litoral do Ceará morre após resgate

Animal estava no Centro de Reabilitação de Fauna Marinha, do Projeto Cetáceos da Costa Branca (PCCB), em Areia Branca, no Rio Grande do Norte.

Por g1 CE

21/06/2022 11h18 · Atualizado há 8 meses



Fonte: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2022/06/21/tartaruga-verde-de-quase-150-kg-encalhada-no-litoral-do-ceara-morre-apos-resgate.ghtml>

CONTEÚDO RELACIONADO:

Encalhes de tartarugas marinhas no litoral oeste do Ceará.

<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/68748>

Número Temático Avaliação do Estado de Conservação das Tartarugas Marinhas.

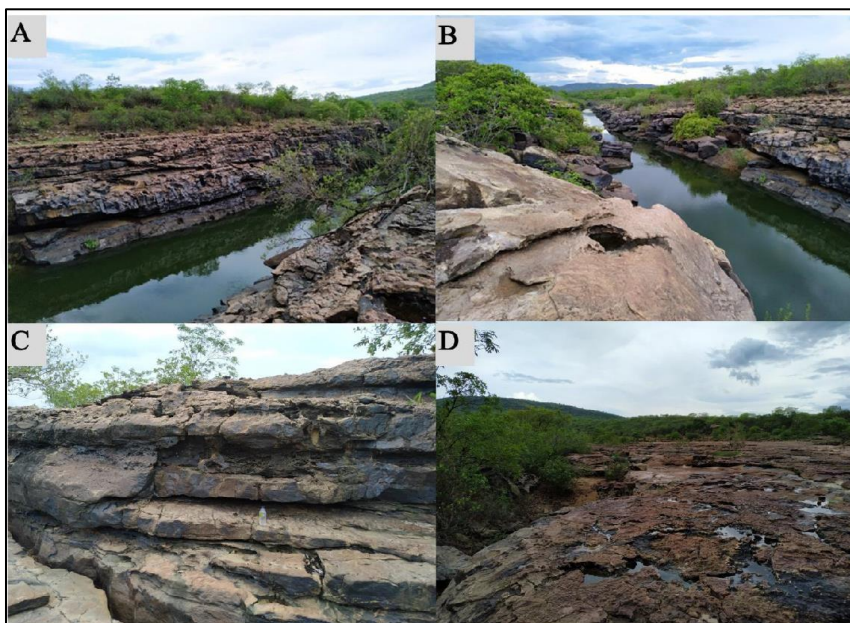
<https://revistaelectronica.icmbio.gov.br/BioBR/issue/view/13>

Sobre o tema, é possível afirmar que:

- A) Existem apenas sete espécies de tartarugas marinhas em todo o planeta e cinco delas possuem ocorrência em praias brasileiras.
- B) A atividade pesqueira (sobrepesca) e o aumento de fontes poluentes decorrentes do aumento da ocupação do litoral estão entre as principais causas de riscos para as tartarugas marinhas.
- C) As tartarugas marinhas possuem elevada habilidade para nadar e realizam grandes migrações entre continentes. Essas características são importantes pois conferem proteção contra impactos ambientais.
- D) Os dados indicam que, uma em cada três tartarugas marinhas que encalham no litoral oeste do Ceará, apresentam alguma evidência de interação antrópica negativa.

QUESTÃO 18

IMAGEM 18 - Cânion cearense do Rio Poti, Crateús-CE. Fotos A, B e C: escarpas de erosão fluvial. Foto D: área com vestígios de icnofósseis.



Fonte: Barros *et al.* (2022).

REFERÊNCIAS:

XIMENES ALCANTARA BARROS, J.; MENEZES LOPES, T.; MEDEIROS DE OLIVEIRA, A. TEACHING BOOKLET AS A GEOCONSERVATION STRATEGY IN THE STATE PARK OF THE CEARA CANYON OF THE RIO POTI IN CRATEÚS - CE / CARTILHA DIDÁTICA COMO ESTRATÉGIA DE GEOCONSERVAÇÃO NO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION CEARENSE DO RIO POTI EM CRATEÚS – CE. **William Morris Davis - Revista de Geomorfologia**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 1–22, 2022. DOI: 10.48025/ISSN2675-6900.v3n2.2022.162.

Disponível:

<https://williammorrisdavis.uvanet.br/index.php/revistageomorfologia/article/view/192>

O ensino sobre a geodiversidade ainda é pouco difundido na educação fundamental e básica, sendo estudada principalmente nas universidades, nos cursos de ciências exatas da Terra. Dessa forma, é imprescindível propor metodologias, como uso de cartilhas didáticas, que possam auxiliar nesse processo.

Sobre a geodiversidade no Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti, analise as afirmativas a seguir:

- A) A geodiversidade pode ser compreendida como a interação dos diversos elementos abióticos que compõem a paisagem (clima, rochas, relevo, minerais, fósseis e solos) juntamente com os componentes bióticos que, ao longo do tempo geológico, dão suporte à vida na Terra.

- B) A geodiversidade engloba conceitos secundários como geopatrimônio (locais que melhor representam a geodiversidade de um determinado território); geoconservação (proteção do patrimônio geológico, a partir de ações educacionais e de gestão ambiental) e geoturismo (turismo de forma sustentável e com a participação ativa das comunidades locais).
- C) No Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti foram mapeados dois geossítios (Caldeirão e Trilobitas), ou seja, áreas de interesse que melhor representam a geodiversidade de um local. Estes geossítios apresentam aspectos de destaque relacionados à geologia, geomorfologia, arqueologia e paleontologia.
- D) A geodiversidade do cânion do rio Poti envolve um sistema de falhas geológicas associado a processos erosivos atuantes há milhões de anos. O cânion se destaca na paisagem pela geomorfologia de vale profundo, formado principalmente pelo entalhe fluvial nas rochas sedimentares, e pelos paredões (íngremes e escarpados) moldados pela erosão.

QUESTÃO 19

IMAGEM 19 – Matéria de Jornal



Fonte: Jornal Gazeta de Notícias, Fortaleza-Ce., 23 e 24/05/1971. Acervo da Biblioteca da Biblioteca Pública Menezes Pimentel.

TEXTO 12

Legenda do Anúncio: *Seja mais um a tomar parte na campanha de desenvolvimento do estado. Contamos, desde já, com a participação dos órgãos governamentais, dos setores industriais e financeiros. Contamos finalmente com todos aqueles que desejam o progresso do Ceará. Você*

*é nosso convidado a colaborar com mais esta excelente promoção de **Gazeta de Notícias**. Cresça conosco. **Conheça a nova imagem do Ceará**.*

César Cals de Oliveira Filho governou o estado do Ceará de 1971 a 1975, e sua gestão foi marcada por uma política pautada num projeto desenvolvimentista. Este foi o título de um texto que o governador escreveu para o Anuário do Ceará de 1972, cujo pequeno trecho apresentamos a seguir:

TEXTO 13

A viabilidade do projeto desenvolvimentista cearense está sendo comprovada a cada obra que se inaugura, a cada serviço que se instala, a cada meta que é atingida. Se me perguntarem se o Ceará progrediu nesses dois últimos anos, responderei afirmativamente, pois o patrimônio público foi substancialmente enriquecido e a administração tornou-se mais eficiente. Os fatores de produção foram desenvolvidos tanto na agricultura quanto no comércio e indústria, bem como houve aumento considerável no total de empregos de mão-de-obra economicamente ativo, e os efeitos mais cedo do que se pensa começarão a refletir-se nas condições gerais de vida da população. É importante, entretanto, que todas as camadas sociais, todo o povo, continuem emprestando o seu apoio ao Governo, pois – repito – não há desenvolvimento sem a participação das massas.

Fonte: Anuário do Ceará, 1972, p. 291. Apud Oliveira (2015, pp. 105-106). Disponível: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/13035/1/2015_tese_aaroliveira.pdf

REFERÊNCIAS:

OLIVEIRA, Ana Amélia Rodrigues de. Em busca do Ceará: a conveniência da cultura popular na figuração da cultura cearense (1948-1983). Tese de Doutorado, PPGH/UFC, 2015. Disponível: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/13035/1/2015_tese_aaroliveira.pdf

O desenvolvimento ao qual o governador César Cals se referia tem relação com investimentos, principalmente em infraestrutura, como energia elétrica, transportes, comunicação, habitação e saneamento básico. O anúncio apresentado no início da questão fazia parte de uma campanha publicitária encomendada pelo governo do estado.

O governo estadual investia na projeção de uma “nova imagem do Ceará” para a sociedade. Isso significa que havia uma “velha imagem”, ou seja, algo que precisava ser modificado por alguma razão.

A partir da leitura dos textos acima, selecione a opção que melhor analisa o contexto cearense da época:

- A) O estado do Ceará possuía, naquele momento, a imagem de um estado associado à seca e suas consequências negativas, o que não representava algo positivo para um estado que pretendia se desenvolver economicamente, atrair investimentos externos e impulsionar o turismo, com o aproveitamento de suas belezas naturais.
- B) A campanha da “Nova Imagem do Ceará” foi importante para a atividade turística no estado, pois seria difícil atrair visitantes para um estado relacionado a aspectos negativos. Para atrair mais turistas e movimentar a economia, o

- governo precisava definir estratégias que ajudariam a tornar o Ceará um destino procurado por visitantes do Brasil e do exterior.
- C) Na primeira metade do século XX, o Ceará e a região Nordeste estiveram associados a uma imagem negativa de atraso, miséria, seca e barbárie. Esses elementos contribuíram para a constituição de um imaginário sobre o Nordeste que se cristalizou como a “verdade” sobre a região. Assim, a campanha realizada pelo governador César Cals tinha o intuito de desvincular o Ceará de uma imagem que poderia prejudicar o seu projeto desenvolvimentista.
- D) O objetivo do governo do estado, ao investir na construção de uma nova imagem para o Ceará, tinha relação com a necessidade de desvincular a imagem do estado de um passado violento, relacionado a crimes e violações de direitos humanos cometidos durante a Ditadura Civil-Militar implantada no Brasil entre os anos de 1964 e 1985.

QUESTÃO 20

Partindo do conceito de mídias negras como veículos de comunicação, compostos por pessoas negras e que produzem conteúdo para pessoas negras, o jornalista cearense Bruno de Castro, finalista do Prêmio Jabuti 2020 de Literatura, analisa como essas plataformas atuaram no fim da década de 1970, na Ditadura Civil-Militar, e se mantêm em operação até hoje.

O autor produziu esta análise a partir do relato de 12 interlocutores(as), presentes na dissertação "Tudo o que nóiz tem é nóiz: um estudo sobre narrativas negras do jornalismo brasileiro", e de teorias sociológicas, antropológicas, filosóficas e da comunicação.

REFERÊNCIAS:

BRITO, Bruno de Castro. *Tudo o que nóiz tem é nóiz: um estudo sobre narrativas negras do jornalismo brasileiro*. Orientadora: Vera Regina Rodrigues da Silva. 2022. 212 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Fortaleza, 2022. Disponível: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/70776>

A partir da temática, escolha uma das opções:

- A) As mídias negras são um fenômeno recente da história do Brasil, tendo surgido nos protestos contra o assassinato de George Floyd nos EUA, em março de 2020. O Ceará, por exemplo, além de ter uma população de maioria branca, não apresenta registros da existência de mídias negras porque sempre foi um estado de baixo contingente populacional de cor negra. Isso se comprova com o fato de ter sido o Ceará o primeiro estado brasileiro a abolir a escravatura.
- B) Como forma de valorizar a história de vida dos(as) autores(as) citados(as) na pesquisa, Bruno de Castro adotou a estratégia de elaborar notas nas quais conta a trajetória de cada um(a). O autor faz isso como forma, também, de reverenciar aqueles(as) que já morreram e contribuíram para que o ambiente universitário seja menos “embranquecido”, não tenha só pessoas ricas e seja menos racista. Para isso, ele cita autores(as) da sociologia e da psicologia que compreendem a língua como principal mecanismo de perpetuação do racismo.

- C) O caráter teórico da pesquisa é todo estruturado a partir, exclusivamente, de autores e autoras negras, sendo o autor também uma pessoa negra e que evoca o conceito de "hermenêutica negra" para justificar a escolha desses(as) intelectuais, em vez de utilizar teorias propostas por pessoas brancas. Além disso, o estudo denuncia a falta de currículos educacionais que contemplem tanto mídias negras quanto autoras e autores negros.
- D) A primeira mídia negra brasileira data de 1833, no período do Império. Desde então, diversas iniciativas do tipo surgiram em todas as regiões do país. A pesquisa prova isso, tanto a partir de uma perspectiva histórica, quanto das entrevistas com os(as) interlocutores(as), que são oriundos(as) de vários estados, inclusive do Ceará, tendo como exemplos o jornal *Malemba*, na década de 1990, e o portal *Ceará Criolo*, criado em 2018, e que ainda está em operação.

QUESTÃO 21

A região dos sertões de Crateús, assim como ocorreu em todo o território cearense, era ocupada por povos nativos desde antes da chegada dos colonizadores europeus. A região atualmente abriga descendentes de indígenas da nação Potiguara, que seriam descendentes da única sobrevivente de um massacre ocorrido em 1849: o Massacre na Furna dos Caboclos.

CONTEÚDO RELACIONADO:

Fonte: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/view/6640/3917>

Análise as afirmativas a seguir e marque aquela que achar mais pertinente:

- A) A história do Massacre na Furna dos Caboclos não se enquadra na tradição positivista e o conhecimento que se tem deste fato vem da preservação de relatos orais que apresentam uma justificativa para achados arqueológicos na região dos Sertões de Crateús.
- B) O Massacre na Furna dos Caboclos exemplifica como as comunidades tradicionais foram (e são) tratadas em seus territórios ao longo da história do Brasil e, também, na atualidade, quando suas demandas se colocam diante dos interesses capitalistas e de invasores.
- C) A memória do massacre dos índios Potiguara é considerada um marco na construção da identidade do grupo, construída a partir da aculturação da única sobrevivente do evento ocorrido no século XIX, fato que permitiu a descendência atual da comunidade que vive na região de Crateús.
- D) A formação identitária dos indígenas Potiguara da comunidade de Montenebo, localizada no município de Crateús, se baseia em narrativas que exemplificam a importância da História Oral na preservação da cultura dos povos e na formação da identidade compartilhada por um grupo social.